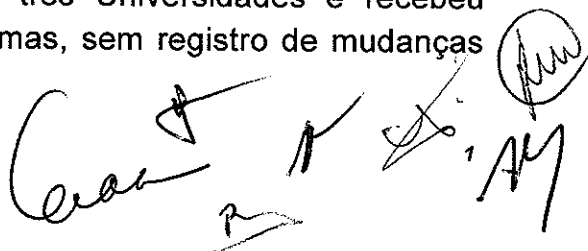


**ATA DA 8ª REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA EMPRESA
BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES – EBSERH**

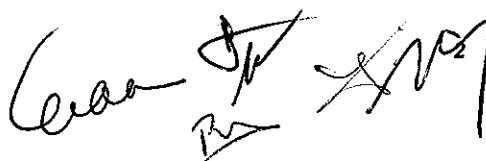
NIRE: 5350000473-4

CNPJ 15.126.437/0001-43

Aos quatorze dias do mês de janeiro do ano de dois mil e treze, às dezoito horas, reuniu-se o Conselho de Administração da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSERH, empresa pública, com sede em Brasília, localizada no Setor Comercial Sul, Quadra 9, Lote C, Edifício Parque Cidade Corporate, Torre C, 1º Pavimento, Brasília/DF, CEP 70308-200, encontrando-se presente os seguintes Conselheiros: JOSÉ HENRIQUE PAIM FERNANDES, Presidente do Conselho e Representante do Ministério da Educação, JOSÉ RUBENS REBELATTO, Presidente da EBSERH, AMARO HENRIQUE PESSOA LINS, Representante do Ministério da Educação, ROMEU WELITON CAPUTO, Representante do Ministério da Educação, NATALINO SALGADO FILHO, Representante da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais e Ensino Superior; MARCIA APARECIDA DO AMARAL, Representante do Ministério da Saúde, BRUNO MORETTI, Representante do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, e, HELVÉCIO MIRANDA MAGALHÃES JUNIOR, Representante do Ministério da Saúde; presentes os seguintes Diretores da EBSERH: Jeanne Liliane Marlene Michel, Diretora de Gestão de Pessoas e Celso Fernando Ribeiro de Araújo, Diretor de Atenção à Saúde e Gestão de Contratos; para tratar da seguinte pauta: i) Contrato com a Universidade de Brasília; ii) Contrato com a Universidade Federal do Maranhão; e, iii) Contrato com a Universidade Federal do Triângulo Mineiro. A reunião foi iniciada com a apreciação do primeiro ponto da pauta, preliminarmente, informou-se que o trabalho de dimensionamento de pessoal para todos os contratos em análise foi elaborado por técnicos da Empresa e contou com a participação e contribuição expressiva dos técnicos do Ministério da Saúde, prosseguindo, foi apresentada a estrutura do contrato. O processo de contratação é composto de um termo, onde estão dispostas, dentre outras, as cláusulas de objeto, responsabilidade e obrigações e, de cinco anexos assim descritos: Anexo I – Plano de Reestruturação, Anexo II – Documentos referentes ao imóvel (plantas e certidões), Anexo III – Último levantamento patrimonial, Anexo IV – Lista de servidores que permanecerão em exercício no Hospital e, Anexo V – Cronograma de manutenção de contratos e vínculos pré-existentes no Hospital. Sobre o Termo ficou esclarecido que após aprovação da minuta padrão pelo Conselho de Administração foram incluídos três parágrafos na cláusula sexta – que trata da transição –, após essa inserção o documento foi encaminhado aos Reitores das três Universidades e recebeu algumas contribuições que foram incorporadas, mas, sem registro de mudanças



substanciais no texto; o Termo é padrão e as particularidades de cada Universidade estão dispostas nos anexos, particularmente, no Plano de Reestruturação. Sobre os anexos II, III, IV e V, dos três contratos informou-se que todos os documentos pertinentes foram encaminhados à EBSEH e compõem os processos; finalizadas essas considerações passou-se à análise dos Planos de Reestruturação, iniciando pela Universidade de Brasília. O Hospital Universitário de Brasília – HUB é constituído por oito unidades hospitalares e uma em construção – Instituto da Criança e do Adolescente – o Hospital tem em funcionamento duzentos e noventa e nove leitos de internação e quatorze complementares (UTI adulto e neonatal e unidade intermediária neonatal). A produção assistencial do SUS foi de novecentos e cinquenta mil e oitenta atendimentos em 2011 e quarenta e três mil e setenta e seis dias de internação. O Hospital abriga trinta e um programas de residência médica e doze de residência multiprofissional. Conta com uma estrutura de ensino e pesquisa e dispõe de salas de aulas, bibliotecas e laboratório de informática. O HUB já iniciou os procedimentos para implantação do AGHU, a visita inicial e o workshop já foram realizados. Os recursos do REHUF recebidos pelo HUB do Ministério da Educação e do Ministério da Saúde, em 2012, perfaz o montante de R\$ 59.396.637,05 – recursos de custeio e investimento. Sobre a questão de pessoal informou-se que o quantitativo de pessoal do Hospital hoje é de dois mil cento e cinquenta e cinco profissionais, incluídos os servidores RJU, cedidos, e contratos via Fundação de Apoio. O projeto de reestruturação contempla o atendimento das linhas prioritárias do SUS e, para funcionamento adequado do Hospital a proposta é a contratação de mil seiscientos e noventa e nove profissionais. Na sequência, foi apresentado o Plano de Reestruturação do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão. O hospital é referência estadual para os procedimentos de alta complexidade nas seguintes áreas: cardiovascular, traumatologia-ortopedia, neurocirurgia, vídeo-laparoscopia, nefrologia, transplantes, facoemulsificação, gestante de alto risco, cirurgia bariátrica, litotripsia, hemodinâmica, audiometria, ressonância magnética, banco de olhos e núcleo de fígado; desenvolve, também, procedimentos de média complexidade. O Hospital funciona, em sua totalidade com 573 leitos e atualmente, devido a obras de reformas e adaptação das clínicas e segundo informações de julho de 2012, com trezentos e trinta e dois leitos de internação e sessenta e cinco complementares – isolamento, UTIs adulto, pediátrico e neonatal –; a produção assistencial do SUS foi de um milhão trezentos e dezoito mil quinhentos e dezesseis procedimentos e cento e noventa e seis mil cento e setenta e nove dias de internação. Sobre a estrutura de ensino e pesquisa, informou-se que o são vinte e um os programas de residência médica e oito de residência multiprofissional, o Hospital possui salas de aula, laboratórios de pesquisa e bibliotecas. O AGHU está em fase de implantação no Hospital com três módulos em pleno funcionamento: o



Ambulatório, Internação e Prescrição Médica, estão sendo finalizados os módulos de Estoque e Farmácia. Sobre os investimentos do REHUF o Hospital foi contemplado em 2012 com R\$ 45.595.951,31 – custeio e investimentos – aportados pelo Ministério da Educação e pelo Ministério da Saúde. Considerando o porte e a produção do Hospital, a adequação do quadro de pessoal vai demandar a contratação de dois mil seiscentos e quarenta e um profissionais. Por último foi apresentado o Plano de Reestruturação para o Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. O Hospital funciona atualmente com 287 leitos, e ainda com centro de terapia intensiva para adulto, neonatal/pediátrico, coronária e neurologia. O Hospital possui um Pronto-Socorro Adulto, um Pronto Socorro Pediátrico, três Ambulatórios, um Centro de Reabilitação, clínicas especializadas nas mais diversas áreas de assistência e complexidade sendo o único hospital geral classificado como Centro de Referência Hospitalar Regional (CRHR) em média e alta complexidade. A produção assistencial do SUS foi de novecentos e vinte e seis mil trezentos e vinte e nove procedimentos e oitenta e nove mil quatrocentos e quarenta dias de internação. O Hospital abriga vinte e três programas de residência médica e oito de residência multiprofissional e conta com uma estrutura de ensino e pesquisa que inclui doze salas de aula, duas bibliotecas e um laboratório de informática. A visita inicial e o workshop já foram realizados, a estrutura está em condições de receber os módulos de Internação e Farmácia, e, em fase final de preparação para os seguintes módulos: Ambulatório, Prescrição Médica e Estoque. Sobre os recursos do REHUF informou-se que o Hospital recebeu valores da ordem de R\$ 26 milhões. Concluindo, informou-se que o número de contratações proposto para o HU é de mil quatrocentos e cinquenta e um profissionais. Prosseguindo, o Conselheiro Representante da ANDIFES aprovou os processos de contratação com a Universidade de Brasília e a Universidade Federal do Triângulo Mineiro, ratificando a inserção dos mesmos na rede do SUS, o Conselheiro não se pronunciou sobre o contrato com a UFMA considerando que é o atual Reitor da Universidade. O Conselheiro Representante do Ministério da Saúde se manifestou favoravelmente à celebração dos contratos lembrando sobre a necessidade de discussão com os gestores locais do SUS, ratificou, também, que toda oferta assistencial desses Hospitais seja integralmente regulada pelos gestores. O Conselheiro Representante do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão se manifestou favoravelmente ao envio dos processos ao Departamento de Coordenação e Governança das Estatais – DEST, para que se inicie discussão técnica sobre o método utilizado e seus resultados, salientando, especialmente, a necessidade das devidas explicações sobre as diferenças entre os números apresentados e as estimativas anteriormente apresentadas ao Ministério do Planejamento. Finalizando as manifestações, matéria foi colocada para deliberação dos Conselheiros e recebeu aprovação de todos, cumprindo,

Hel
[Handwritten signatures and initials]

desta forma, o determinado no art. 13, V, do Estatuto Social da EBSERH. Foram editadas as Resoluções do Conselho de Administração nºs 007, 008 e 009, aprovando a celebração dos contratos com a Universidade de Brasília, a Universidade Federal do Maranhão e a Universidade Federal do Triângulo Mineiro, respectivamente. Por último o Presidente do Conselho determinou a anexação à Ata dos seguintes documentos: Quadro de Ações Estratégicas e Metas para 2013 e o Quadro de Dimensionamento de Pessoal – itens 2.2 e 2.4, respectivamente, dos Planos de Reestruturação dos três Hospitais e a remessa dos processos ao Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais/MP para análise e manifestação. Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente agradeceu a todos, deu por encerrados os trabalhos e determinou a lavratura da presente ata que depois de lida e aprovada, será assinada pelos Conselheiros.



JOSÉ HENRIQUE PAM FERNANDES

Conselheiro Presidente



JOSÉ RUBENS REBELATTO

Conselheiro



MARCIA APARECIDA DO AMARAL

Conselheira



BRUNO MORETTI

Conselheiro



HELVÉCIO MIRANDA MAGALHÃES JUNIOR

Conselheiro



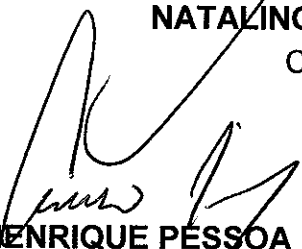
ROMEU WELITON CAPUTO

Conselheiro



NATALINO SALGADO FILHO

Conselheiro



AMARO HENRIQUE PESSOA LINS

Conselheiro

2.2. Quadro de Ações Estratégicas e Metas para 2013

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	FORMA DE MENSURAÇÃO																				
<p>Iniciar o processo de reestruturação da atenção à saúde, tendo como referencial teórico as linhas de cuidado.</p>	<p align="center">ATENÇÃO À SAÚDE</p> <p>Definir a estrutura organizacional da Gerência de Atenção à Saúde e da Gerência de Ensino e Pesquisa, a partir do padrão adotado pela EBSERH, adequando-a ao perfil assistencial definido para o Hospital.</p> <p>Redefinir o perfil assistencial do Hospital, considerando o seu caráter formador, as necessidades de saúde da população e o papel na rede SUS.</p> <p>Dimensionar e ampliar os serviços assistenciais e sua capacidade operacional, modo a subsidiar a reestruturação física, de equipamentos, da força de trabalho e a contratualização com o SUS.</p> <p align="center">Metas de ampliação de serviços:</p> <table border="1" data-bbox="1018 779 1369 1675"> <thead> <tr> <th>AMPLIAÇÃO DE LEITOS HOSPITALARES - 2013</th> <th>QUANTITATIVO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>UTI Neonatal</td> <td align="center">6</td> </tr> <tr> <td>UTI Adulto Cirúrgica</td> <td align="center">13</td> </tr> <tr> <td>UTI coronariana</td> <td align="center">10</td> </tr> <tr> <td>Unidade intermediária ou semi-intensiva</td> <td align="center">16</td> </tr> <tr> <td>TOTAL DE NOVOS LEITOS INTENSIVOS</td> <td align="center">45</td> </tr> <tr> <td>Saúde Mental</td> <td align="center">25</td> </tr> <tr> <td>Leitos dia</td> <td align="center">14</td> </tr> <tr> <td>Leitos Clínico-Cirúrgicos de Agudos</td> <td align="center">21</td> </tr> <tr> <td>TOTAL NOVOS LEITOS GERAIS</td> <td align="center">60</td> </tr> </tbody> </table>	AMPLIAÇÃO DE LEITOS HOSPITALARES - 2013	QUANTITATIVO	UTI Neonatal	6	UTI Adulto Cirúrgica	13	UTI coronariana	10	Unidade intermediária ou semi-intensiva	16	TOTAL DE NOVOS LEITOS INTENSIVOS	45	Saúde Mental	25	Leitos dia	14	Leitos Clínico-Cirúrgicos de Agudos	21	TOTAL NOVOS LEITOS GERAIS	60	<p>Estrutura organizacional definida.</p> <p>Perfil assistencial redefinido.</p> <p>Serviços dimensionados e ampliados.</p>
AMPLIAÇÃO DE LEITOS HOSPITALARES - 2013	QUANTITATIVO																					
UTI Neonatal	6																					
UTI Adulto Cirúrgica	13																					
UTI coronariana	10																					
Unidade intermediária ou semi-intensiva	16																					
TOTAL DE NOVOS LEITOS INTENSIVOS	45																					
Saúde Mental	25																					
Leitos dia	14																					
Leitos Clínico-Cirúrgicos de Agudos	21																					
TOTAL NOVOS LEITOS GERAIS	60																					

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	FORMA DE MENSURAÇÃO																																								
	ATENÇÃO À SAÚDE																																									
<p>Iniciar o processo de reestruturação da atenção à saúde, tendo como referencial teórico as linhas de cuidado.</p>	<p>Metas de ampliação de serviços (continuação):</p> <table border="1" data-bbox="422 795 853 1668"> <thead> <tr> <th>SERVIÇOS AMBULATORIAIS/ EMERGÊNCIA</th> <th>PRODUÇÃO ATUAL/MÊS</th> <th>PROJEÇÃO 2013/MÊS</th> <th>% AMPLIAÇÃO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Emergência de Clínica Médica e Cirurgia</td> <td>2.203</td> <td>4.400</td> <td>99,72%</td> </tr> <tr> <td>Emergência de Pediatria</td> <td>1.522</td> <td>2.000</td> <td>31,40%</td> </tr> <tr> <td>Emergência de Ginecologia e Obstetrícia</td> <td>1.191</td> <td>2.200</td> <td>84,71%</td> </tr> <tr> <td>Emergência de Saúde Mental</td> <td>0</td> <td>500</td> <td>não se aplica</td> </tr> <tr> <td>TOTAL</td> <td>4.916</td> <td>9.100</td> <td>85%</td> </tr> <tr> <td>Consultas ambulatoriais</td> <td>12.109</td> <td>23.600</td> <td>95%</td> </tr> <tr> <td>Consultas/Procedimentos odontológicos ambulatoriais</td> <td>3.027</td> <td>6.000</td> <td>98%</td> </tr> <tr> <td>Cirurgias ambulatoriais</td> <td>213</td> <td>425</td> <td>99%</td> </tr> <tr> <td>TOTAL</td> <td>15.349</td> <td>30025</td> <td>95%</td> </tr> </tbody> </table>	SERVIÇOS AMBULATORIAIS/ EMERGÊNCIA	PRODUÇÃO ATUAL/MÊS	PROJEÇÃO 2013/MÊS	% AMPLIAÇÃO	Emergência de Clínica Médica e Cirurgia	2.203	4.400	99,72%	Emergência de Pediatria	1.522	2.000	31,40%	Emergência de Ginecologia e Obstetrícia	1.191	2.200	84,71%	Emergência de Saúde Mental	0	500	não se aplica	TOTAL	4.916	9.100	85%	Consultas ambulatoriais	12.109	23.600	95%	Consultas/Procedimentos odontológicos ambulatoriais	3.027	6.000	98%	Cirurgias ambulatoriais	213	425	99%	TOTAL	15.349	30025	95%	<p>Serviços dimensionados e ampliados.</p>
SERVIÇOS AMBULATORIAIS/ EMERGÊNCIA	PRODUÇÃO ATUAL/MÊS	PROJEÇÃO 2013/MÊS	% AMPLIAÇÃO																																							
Emergência de Clínica Médica e Cirurgia	2.203	4.400	99,72%																																							
Emergência de Pediatria	1.522	2.000	31,40%																																							
Emergência de Ginecologia e Obstetrícia	1.191	2.200	84,71%																																							
Emergência de Saúde Mental	0	500	não se aplica																																							
TOTAL	4.916	9.100	85%																																							
Consultas ambulatoriais	12.109	23.600	95%																																							
Consultas/Procedimentos odontológicos ambulatoriais	3.027	6.000	98%																																							
Cirurgias ambulatoriais	213	425	99%																																							
TOTAL	15.349	30025	95%																																							
<p>Reorganizar os ambulatorios e serviços especializados, agregando-os por linha de cuidado.</p> <p>Definir as linhas de cuidado prioritárias para iniciar sua implantação gradativa em 2013 e em consonância às políticas prioritárias do SUS.</p> <p>Viabilizar as condições necessárias à habilitação SUS dos serviços de alta complexidade, em especial os já existentes e não habilitados.</p>	<p>Ambulatórios reorganizados por linhas de cuidado.</p> <p>Linhas de cuidado prioritárias definidas.</p> <p>Serviços de alta complexidade habilitados.</p>	<p>Ambulatórios reorganizados por linhas de cuidado.</p> <p>Linhas de cuidado prioritárias definidas.</p> <p>Serviços de alta complexidade habilitados.</p>																																								

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	FORMA DE MENSURAÇÃO
ATENÇÃO À SAÚDE		
<p>Iniciar o processo de reestruturação da atenção à saúde, tendo como referencial teórico as linhas de cuidado.</p>	<p>Garantir o funcionamento regular das comissões assessoras obrigatórias.</p> <p>Implementar serviço interno de regulação e avaliação em saúde.</p> <p>Implementar o processo regulatório de forma gradual, disponibilizando, no mínimo, 40% das consultas e dos serviços de apoio diagnóstico e terapêutico e o total dos leitos hospitalares para a regulação pela gestão do SUS.</p> <p>Revisar a Contratualização do Hospital com a gestão do SUS, contemplando estratégias de atenção à saúde, ensino e pesquisa voltadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • à integração do hospital às políticas prioritárias do SUS, com destaque para as redes de atenção à saúde; • à melhoria da qualidade dos serviços prestados à população; • ao processo regulatório e mecanismos de referência e contra-referência para as demais unidades de saúde das redes de atenção; • à qualificação da gestão hospitalar; • ao desenvolvimento das atividades de educação permanente e de pesquisa de interesse do SUS. 	<p>Comissões em funcionamento.</p> <p>Serviço estruturado.</p> <p>Percentual de consultas, serviços de apoio diagnóstico e terapêutico e leitos hospitalares sob regulação do SUS.</p> <p>Contratualização revisada.</p>

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	FORMA DE MENSURAÇÃO
ATENÇÃO À SAÚDE		
<p>Integrar o Hospital Universitário Federal às políticas prioritárias do SUS</p>	<p><u>POLÍTICA DE HUMANIZAÇÃO:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • adotar as diretrizes da Política Nacional de Humanização priorizando o acolhimento nas unidades de acesso, visita ampliada, garantia do acompanhante e o cuidado multiprofissional. 	<p>Visita ampliada implantada nas unidades de internação, UTI e UCI.</p>
<p><u>INTEGRAÇÃO ÀS REDES DE ATENÇÃO:</u> a) <u>REDE DE ATENÇÃO À URGÊNCIA:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • caracterizar o hospital como componente hospitalar da Rede de Atenção às Urgências, com foco nas linhas de cuidado do Acidente Vascular Cerebral (AVE) e Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), assegurando leitos de retaguarda à urgência, ampliação de leitos UTI e UCO e implantação da classificação de risco. 		<ul style="list-style-type: none"> - acolhimento com classificação de risco implantado; - tempo de atendimento por classificação de risco; - leitos de UTI e UCO disponibilizados; - linhas de cuidado AVE e IAM implantadas

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	FORMA DE MENSURAÇÃO
<p>Integrar o Hospital Universitário Federal às políticas prioritárias do SUS</p>	<p align="center">ATENÇÃO À SAÚDE</p> <p><u>INTEGRAÇÃO ÀS REDES DE ATENÇÃO:</u></p> <p>b) <u>REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • disponibilizar 25 leitos de retaguarda hospitalar para atenção às pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas; • organizar o cuidado de acordo com o Projeto Terapêutico Individual e internação de curta duração até a estabilidade clínica; • viabilizar o acesso aos leitos regulados com base em critérios clínicos e de gestão e contra-referência aos Centros de Atenção Psicossocial de referência; 	<ul style="list-style-type: none"> - tempo médio de permanência em leito psiquiátrico; - nº de leitos de atenção à saúde mental disponibilizados;
<p>c) <u>REDE CEGONHA:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • caracterizar o hospital como componente da Rede Cegonha desenvolvendo ações que promovam a atenção à saúde da mulher e à saúde da criança, com foco na atenção ao parto, ao nascimento, ao crescimento e ao desenvolvimento da criança, dentre as quais: • atuar como referência para a gestação e parto de alto risco; • disponibilizar leitos obstétricos e neonatais (UTI, UCI e Canguru); • garantir acolhimento com avaliação e classificação de risco e vulnerabilidade; • implementar boas práticas e segurança na atenção ao parto e nascimento. 	<p><u>INTEGRAÇÃO ÀS REDES DE ATENÇÃO:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Percentual de parto de alto risco; - Proporção de óbitos maternos e neonatais analisados pela comissão de óbitos; - Taxa de Mortalidade Materna Hospitalar; 	<ul style="list-style-type: none"> - Percentual de parto de alto risco; - Proporção de óbitos maternos e neonatais analisados pela comissão de óbitos; - Taxa de Mortalidade Materna Hospitalar;

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	FORMA DE MENSURAÇÃO
ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS		
Criar filial da EBSERH	Registrar nos órgãos federais, estaduais e municipais	Registros nas juntas comerciais e na Receita Federal do Brasil efetivados.
	Delegar competências e definir as instâncias de governança na filial	Portaria publicada
	Criar as unidades operacionais no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI, no Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE e no Sistema Integrado de Serviços Gerais – SIASG	Unidades operacionais (Unidade Gestora – UG, Unidade de Pagamento – UPAG e Unidade Administrativa de Serviços Gerais – UASG) criadas
	Estabelecer o domicílio bancário da unidade gestora da filial da EBSERH, habilitando ordenadores de despesas e responsáveis financeiros	Domicílio bancário estabelecido

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	FORMA DE MENSURAÇÃO
ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS		
<p>Aprimorar os processos de trabalho da Gestão Administrativa, com a incorporação de Tecnologia de Informação</p>	Implantar os processos de trabalho de aquisições	Processos de trabalho implantados
	Implantar os processos de trabalho de gestão e fiscalização contratual	Processos de trabalho implantados
	Implantar os processos de trabalho de gestão patrimonial	Processos de trabalho implantados
	Implantar os processos de trabalho de concessão de suprimento de fundos	Processos de trabalho implantados
	Implantar os processos de trabalho relativos a passagens e diárias	Processos de trabalho implantados
	Monitorar a execução dos processos de trabalho definidos	Número de processos monitorados, sobre o número de processos a serem analisados, dentro da metodologia definida
	Realizar o inventário geral	Inventário realizado
	Propor os termos de cessão de uso dos bens patrimoniais da Universidade para a EBSERH	Termos de cessão de uso elaborados e propostos
	Definir os responsáveis pelos bens patrimoniais	Lista dos responsáveis pelos bens patrimoniais definida
	Regularizar a gestão imobiliária	Gestão imobiliária regularizada, com os registros no Sistema Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial.

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	FORMA DE MENSURAÇÃO
ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS		
Aprimorar a gestão orçamentária e Financeira	Elaborar a programação orçamentária e financeira para 2013	Programação orçamentária e financeira elaborada
Incorporar a tecnologia da informação na gestão dos custos nas unidades hospitalares	Elaborar a proposta orçamentária para 2014	Proposta orçamentária elaborada
Realizar a gestão das compras estratégicas de insumos e produtos para os hospitais universitários	Implantar centros de custos	Centros de custos implantados
	Realizar compras compartilhadas	Pregão realizado

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	FORMA DE MENSURAÇÃO
<p>Elaborar e executar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT 2013 do HU.</p>	<p>Estruturar e dimensionar as atividades a serem executadas pela Unidade de Auditoria Interna do HU (AUDIT), de acordo com as orientações da Auditoria Geral da EBSERH (AUGE).</p>	<p>Elaboração do Plano de Estruturação e dimensionamento das atividades da AUDIT.</p>
	<p>Implantar o Sistema de Auditoria Inteira para informatização e uniformização dos procedimentos e Ações de Controle, por todas as AUDITs.</p>	<p>Implantação do sistema único de controle informatizado das AUDITs.</p>
	<p>Estruturar e dimensionar as atividades a serem executadas pela Unidade de Auditoria Interna do HU (AUDIT), de acordo com as orientações da Auditoria Geral da EBSERH (AUGE).</p>	<p>Elaboração do Plano de Estruturação e dimensionamento das atividades da AUDIT.</p>
	<p>Implantar o Sistema de Auditoria Inteira para informatização e uniformização dos procedimentos e Ações de Controle, por todas as AUDITs.</p>	<p>Implantação do sistema único de controle informatizado das AUDITs.</p>
	<p>Acompanhar o atendimento, pelo gestor local, dos Acórdãos e Recomendações do TCU e CGU, das recomendações da AUGE e dos Conselhos de Administração e Fiscal. (IN/CGU nº 01/2007 Art. 4º- II)</p>	<p>Elaboração e acompanhamento através de sistema eletrônico.</p>

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	FORMA DE MENSURAÇÃO
<p>Elaborar e executar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT 2013 do HU.</p>	<p>AUDITORIA</p>	<p>Realização de Ação de Controle e elaboração do respectivo Relatório de Auditoria.</p>
		<p>Realização de Ação de Controle e elaboração do respectivo Relatório de Auditoria.</p>
		<p>Realização de Ação de Controle e elaboração do respectivo Relatório de Auditoria.</p>
		<p>Realização de Ação de Controle e elaboração do respectivo Relatório de Auditoria.</p>
		<p>Realização de Ação de Controle e elaboração do respectivo Relatório de Auditoria.</p>
		<p>Realização de Ação de Controle e elaboração do respectivo Relatório de Auditoria.</p>
<p>Elaborar análise crítica das áreas essenciais do HU (IN/CGU nº 01/2007 Art. 4º).</p>	<p>Realizar Auditoria no Sistema de Controle e execução de Obras do REHUF. (IN/CGU nº 01/2007 Art. 5º- V)</p>	<p>Realização de Ação de Controle e elaboração do respectivo Relatório de Auditoria.</p>
<p>Elaborar análise crítica das áreas essenciais do HU (IN/CGU nº 01/2007 Art. 4º).</p>	<p>Realizar Auditoria no Sistema Contábil e controladoria contábil. (IN/CGU nº 01/2007 Art. 4º).</p>	<p>Realização de Ação de Controle e elaboração do respectivo Relatório de Auditoria.</p>
<p>Elaborar análise crítica das áreas essenciais do HU (IN/CGU nº 01/2007 Art. 4º).</p>	<p>Realizar Auditoria, por amostragem, nos processos de aquisições de bens e serviços por dispensa e inexigibilidade. (IN/CGU nº 01/2007 Art. 5º- IV)</p>	<p>Realização de Ação de Controle e elaboração do respectivo Relatório de Auditoria.</p>
<p>Elaborar análise crítica das áreas essenciais do HU (IN/CGU nº 01/2007 Art. 4º).</p>	<p>Realizar Auditoria, por amostragem, no Sistema de Gestão de Pessoas (IN/CGU nº 01/2007 Art. 5º- VI).</p>	<p>Realização de Ação de Controle e elaboração do respectivo Relatório de Auditoria.</p>
<p>Elaborar análise crítica das áreas essenciais do HU (IN/CGU nº 01/2007 Art. 4º).</p>	<p>Elaborar análise crítica das áreas essenciais do HU (IN/CGU nº 01/2007 Art. 4º).</p>	<p>Realização de Ação de Controle e elaboração do respectivo Relatório de Auditoria.</p>
<p>Elaborar análise crítica das áreas essenciais do HU (IN/CGU nº 01/2007 Art. 4º).</p>	<p>Avaliar os controles internos administrativos do HU (IN/CGU nº 01/2007 Art. 5º- III).</p>	<p>Elaboração de Relatório de conformidade da execução e produção das diversas comissões que atuam no HU.</p>

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	FORMA DE MENSURAÇÃO
GESTÃO DE PESSOAS		
Dimensionar o quadro ideal e recompor a força de trabalho.	Realizar 100% do processo seletivo para contratação de pessoal.	Número de etapas concluídas, sobre o número de etapas previstas para a contratação de pessoal (%).
Realizar capacitações estratégicas para a estruturação da Empresa.	Capacitar 100% da Equipe de Governança.	Número de etapas concluídas, sobre o número de etapas previstas para a realização da capacitação da Equipe de Governança (%).
	Realizar 100% das capacitações previstas para a equipe técnico-operacional (administração, finanças, logística, outros).	Número de etapas concluídas, sobre o número de etapas previstas para a realização da capacitação técnico-operacional (%).

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	FORMA DE MENSURAÇÃO
LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA HOSPITALAR		
Monitorar e avaliar a situação de logística e infraestrutura física e tecnológica	Atualizar 100% da situação de execução de obras e reformas financiadas pelo Rehuf	Número de obras cadastradas e atualizadas no módulo Monitoramento de Obras do Simec sobre o número de obras financiadas (%)
	Atualizar 100% da situação de execução de obras e reformas financiadas por outras fontes	Número de obras e reformas avaliadas, sobre o número de obras e reformas financiadas por outras fontes em andamento
	Avaliar 100% da implantação dos equipamentos adquiridos pelo Rehuf	Número de equipamentos com situação de funcionamento avaliada, sobre o número de equipamentos adquiridos via Rehuf (%)
	Avaliar 100% da implantação dos equipamentos adquiridos por outras fontes	Número de equipamentos com situação de funcionamento avaliada, sobre o número de equipamentos adquiridos por outras fontes (%)
	Avaliar 100% das aquisições de insumos por meio de pregões centralizados (nacional)	Número de itens efetivamente adquiridos sobre o número de itens solicitados, por meio de inscrição no pregão nacional, para o hospital (%)
	Levantar e avaliar 100% dos insumos utilizados (medicamentos e material médico-hospitalar)	Número de itens avaliados sobre o número de itens utilizados (%)

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	FORMA DE MENSURAÇÃO
OUVIDORIA		
<p>Buscar a excelência no atendimento e na informação ao cidadão</p>	<p>Estruturar a Ouvidoria, por meio de reuniões de conscientização, criação de instrumento normativo e divulgação.</p>	<p>Ouvidoria estruturada.</p>
	<p>Implantar o SIC – Serviço de Informação ao Cidadão, em conformidade com a Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011).</p>	<p>SIC em funcionamento.</p>
	<p>Padronizar os formulários de acesso público e de pesquisa, relatórios estatísticos e gerenciais.</p>	<p>Formulários e relatórios padronizados.</p>
	<p>Contribuir e dar suporte à elaboração da Carta de Serviços ao Cidadão, exigida pelo Decreto nº 6.932/2009.</p>	<p>Carta de serviços elaborada.</p>
<p>Implantar programa habitual e continuado de pesquisa de satisfação do público interno e externo.</p>	<p>Programa implantado.</p>	
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO		
<p>Coordenar a elaboração do Plano Diretor 2013/2014.</p>	<p>Realizar 100% das oficinas previstas para elaboração do plano diretor 2013/2014 até mês/ano.</p>	<p>Número de oficinas realizadas, sobre o número de oficinas previstas (%).</p>
<p>Monitorar o Plano de Reestruturação.</p>	<p>Coordenar a realização de 100% das reuniões trimestrais para o monitoramento do Plano de Ação.</p>	<p>Número de reuniões realizadas, sobre o número de reuniões previstas (%).</p>

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	FORMA DE MENSURAÇÃO
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO		
Mapear os processos de informatização do Hospital	Identificar potencialidades e necessidades de informatização dos processos de trabalho existentes	Processos de trabalho com informatização mapeada e avaliada.
Promover os requisitos mínimos de infraestrutura física e tecnológica para a implantação do AGHU	Iniciar as atividades de reestruturação física do Hospital de acordo com as necessidades identificadas	Atividades de reestruturação física iniciadas.
	Entregar 100% dos equipamentos referentes ao Edital Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), para o correto funcionamento do AGHU.	Número de equipamentos entregues sobre o número de equipamentos previstos (%).

2.4. Quadro de Dimensionamento de Pessoal¹

Hospital Universitário - UNB							
30 HORAS PARA ENFERMAGEM e 24 HORAS PARA MÉDICO							
DADOS DO HOSPITAL	Nº DE PROCEDIMENTOS DE URG-EMERG/PRONTO SOCORRO	9.100					
	NÚMERO DE LEITOS GERAIS	359	Fração leitos p/ cima de UTI				
	QUANT. DE LEITOS DE UTI	45	50				
	TOTAL DE LEITOS GERAIS E DE UTI	404					
CÁLCULO DA NECESSIDADE E PROFISSIONAIS EXISTENTES							
ÁREAS	CARGOS	Índice de Referência	Profissionais necessários	Quant de Prof. RJU	Quant Prof de outros Vínculos	NECESSIDADE DE PROFISSIONAIS A SEREM CONTRATADOS	
ATIVIDADES ASSISTENCIAIS	MÉDICO PARA LEITO GERAL	13,46	202				
	MÉDICO PARA LEITO UTI	22,34	47				
	MÉDICO PARA URG-EMERG/PRONTO SOCORRO	0,2203	84				
	Subtotal			333	87	132	246
	ENFERMEIRO LEITO GERAL	14,03	168				
	ENFERMEIRO LEITO DE UTI	53,79	81				
	ENFERMEIRO PARA URG-EMERG/PRONTO SOCORRO	0,1994	61				
	Subtotal			310	50	37	260
	TÉCNICO DE ENFERMAGEM LEITO GERAL	50,34	603				
	TÉCNICO DE ENFERMAGEM LEITO DE UTI	139,86	210				
	TÉCNICO DE ENFERMAGEM URG-EMERG/PRONTO SOCORRO	0,6494	197				
	Subtotal			1.010	274	111	736
	ASSISTENTE SOCIAL	0,4705	7	0	3	7	
	BIÓLOGO	0,7946	9	0	1	9	
	BIOMÉDICO	0,0836	1	0	6	1	
	FARMACÊUTICO	3,4292	35	22	10	13	
	FONOAUDIÓLOGO	0,5437	8	0	10	8	
	NUTRICIONISTA	1,2128	13	18	7	0	
	CIRURGIÃO DENTISTA	0,2509	4	5	5	0	
	EDUCADOR FÍSICO	0,2509	3	0		3	
	PSICÓLOGO	0,6273	7	0	16	7	
	TERAPEUTA OCUPACIONAL	0,4391	6	0		6	
	FISIOTERAPEUTA - LEITOS GERAIS	1 prof/30 leitos	12	0	5	12	
	FISIOTERAPEUTA - UTI	1 prof/10 leitos	25	0		25	
	FÍSICO	0,3036	4	1		3	
	TECNÓLOGO	0,5638	6	0		6	
	TÉCNICO EM HISTOLOGIA	0,2509	3	0		3	
	TÉCNICO DE FARMÁCIA	1,2044	13	0	7	13	
	TÉCNICO EM RADIOLOGIA	1,8317	31	19	8	12	
	TÉCNICO DE LABORATÓRIO	4,7257	48	0	15	48	
	TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	0,3903	4	0		4	
	Subtotal			239	65	93	180

¹ Quadro preliminar, sujeito à aprovação por parte do Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Dest) do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG).

ATIVIDADE ADMINISTRATIVA	ADVOGADO	0,3036	4	0		4
	ANALISTA ADMINISTRATIVO	1,3878	15	1	11	14
	ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	1,3878	15	0	3	15
	ENGENHEIRO	0,4337	5	0	2	5
	ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO	0,0867	1	0		1
	PEDAGOGO	0,2168	3	0		3
	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	22,1181	224	0	185	224
	TÉCNICO EM INFORMÁTICA	0,9975	11	0		11
	Subtotal			278	1	201
TOTAL GERAL			2.170	477	574	1.699

OBS: A CATEGORIA MÉDICA SERÁ DISTRIBUÍDA POR ESPECIALIDADES DE ACORDO COM O PERFIL E A FORÇA DE TRABALHO ESTIMADA SERÁ ALOCADA CONFORME A IMPLANTAÇÃO DOS SERVIÇOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO, RESPEITANDO O QUADRO DE PESSOAL AUTORIZADO PELO DEST/MP.

LEGENDA:

	OS DADOS DE ENTRADA QUE SERVEM DE BASE PARA O CÁLCULO DA NECESSIDADE DE PESSOAL. INFORMADAS PELA DIRETORIA DE ATENÇÃO A SAÚDE E GESTÃO DE CONTRATOS.
	NECESSIDADE ESTIMADA DO TOTAL DE PROFISSIONAIS PARA O FUNCIONAMENTO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.
	TOTAL DE SERVIDORES RJU EXTRAÍDOS DO SIAPE.
	TOTAL DE PROFISSIONAIS DE FUNDAÇÕES INFORMADOS NO SIMEC. NOS CASOS NÃO INFORMADOS, O CAMPO PERMANECE EM BRANCO.
	QUANTITATIVO APURADO PARA CONTRATAÇÃO QUE PODERÁ SOFRER VARIAÇÕES A DEPENDER DO NÚMERO DE SERVIDORES RJU QUE SERÃO DISPONIBILIZADOS PARA OS HU's.

Hospital Universitário - UNB	
TOTAL DE PROFISSIONAIS NECESSÁRIOS	2.170
QUANTIDADE DE SERVIDORES RJU EXISTENTE (PREVISÃO)	477
QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS DE FUNDAÇÕES E OUTROS VÍNCULOS	574
TOTAL DE PROFISSIONAIS A SEREM CONTRATADOS	1.699

2.2. Quadro de Ações Estratégicas e Metas para 2013

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	FORMA DE MENSURAÇÃO
ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS		
Criar filial da EBSERH	Registrar nos órgãos federais, estaduais e municipais	Registros nas juntas comerciais e na Receita Federal do Brasil efetivados.
	Delegar competências e definir as instâncias de governança na filial	Portaria publicada
	Criar as unidades operacionais no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI, no Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE e no Sistema Integrado de Serviços Gerais – SIASG	Unidades operacionais (Unidade Gestora – UG, Unidade de Pagamento – UPAG e Unidade Administrativa de Serviços Gerais – UASG) criadas
	Estabelecer o domicílio bancário da unidade gestora da filial da EBSERH, habilitando ordenadores de despesas e corresponsáveis financeiros	Domicílio bancário estabelecido

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	FORMA DE MENSURAÇÃO
ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS		
<p>Aprimorar os processos de trabalho da Gestão Administrativa, com a incorporação de Tecnologia de Informação</p>	Implantar os processos de trabalho de aquisições	Processos de trabalho implantados
	Implantar os processos de trabalho de gestão e fiscalização contratual	Processos de trabalho implantados
	Implantar os processos de trabalho de gestão patrimonial	Processos de trabalho implantados
	Implantar os processos de trabalho de concessão de suprimento de fundos	Processos de trabalho implantados
	Implantar os processos de trabalho relativos a passagens e diárias	Processos de trabalho implantados
	Monitorar a execução dos processos de trabalho definidos	Número de processos monitorados, sobre o número de processos a serem analisados, dentro da metodologia definida
	Realizar o inventário geral	Inventário realizado
	Propor os termos de cessão de uso dos bens patrimoniais da Universidade para a EBSERH	Termos de cessão de uso elaborados e propostos
	Definir os responsáveis pelos bens patrimoniais	Lista dos responsáveis pelos bens patrimoniais definida
	Regularizar a gestão imobiliária	Gestão imobiliária regularizada, com os registros no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial – SPIUNet

AÇÃO ESTRATÉGICA	META		FORMA DE MENSURAÇÃO
ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS			
Aprimorar a gestão orçamentária e Financeira	Elaborar a programação orçamentária e financeira para 2013	e	Programação orçamentária e financeira elaborada
Incorporar a tecnologia da informação na gestão dos custos nas unidades hospitalares	Elaborar a proposta orçamentária para 2014		Proposta orçamentária elaborada
Realizar a gestão das compras estratégicas de insumos e produtos para os hospitais universitários	Implantar centros de custos		Centros de custos implantados
	Realizar compras compartilhadas		Pregão realizado

AÇÃO ESTRATÉGICA	META		FORMA DE MENSURAÇÃO																			
ATENÇÃO À SAÚDE																						
<p>Iniciar o processo de reestruturação da atenção à saúde, tendo como referencial teórico as linhas de cuidado.</p>	<p>Definir a estrutura organizacional da Gerência de Atenção à Saúde e da Gerência de Ensino e Pesquisa, a partir do padrão adotado pela EBSERH, adequando-a ao perfil assistencial definido para o Hospital.</p>	<p>Estrutura organizacional definida.</p>																				
	<p>Redefinir o perfil assistencial do Hospital, considerando o seu caráter formador, as necessidades de saúde da população e o papel na rede SUS.</p> <p>Dimensionar e ampliar os serviços assistenciais e sua capacidade operacional, modo a subsidiar a reestruturação física, de equipamentos, da força de trabalho e a contratualização com o SUS.</p> <p style="text-align: center;">Metas de ampliação de serviços:</p> <table border="1" data-bbox="957 526 1292 1780"> <thead> <tr> <th>PRODUÇÃO AMBULATORIAL</th> <th>PRODUÇÃO ATUAL/MÊS</th> <th>PROJEÇÃO 2013/ MÊS</th> <th>% CRESCIMENTO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>PROCEDIMENTOS DE URG-EMERG/ PONTO SOCORRO</td> <td>3.531</td> <td>3.880</td> <td>9,88%</td> </tr> <tr> <td>CONSULTAS AMBULATORIAIS</td> <td>19.423</td> <td>25.250</td> <td>30%</td> </tr> <tr> <td colspan="4">AMPLIAÇÃO 3º TURNO HEMODIÁLISE</td> </tr> <tr> <td colspan="4">AMPLIAÇÃO 3º TURNO QUIMIOTERAPIA</td> </tr> </tbody> </table>	PRODUÇÃO AMBULATORIAL	PRODUÇÃO ATUAL/MÊS	PROJEÇÃO 2013/ MÊS	% CRESCIMENTO	PROCEDIMENTOS DE URG-EMERG/ PONTO SOCORRO	3.531	3.880	9,88%	CONSULTAS AMBULATORIAIS	19.423	25.250	30%	AMPLIAÇÃO 3º TURNO HEMODIÁLISE				AMPLIAÇÃO 3º TURNO QUIMIOTERAPIA				<p>Perfil assistencial redefinido.</p>
PRODUÇÃO AMBULATORIAL	PRODUÇÃO ATUAL/MÊS	PROJEÇÃO 2013/ MÊS	% CRESCIMENTO																			
PROCEDIMENTOS DE URG-EMERG/ PONTO SOCORRO	3.531	3.880	9,88%																			
CONSULTAS AMBULATORIAIS	19.423	25.250	30%																			
AMPLIAÇÃO 3º TURNO HEMODIÁLISE																						
AMPLIAÇÃO 3º TURNO QUIMIOTERAPIA																						
		<p>Serviços dimensionados e ampliados.</p>																				

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	FORMA DE MENSURAÇÃO																														
<p>Iniciar o processo de reestruturação da atenção à saúde, tendo como referencial teórico as linhas de cuidado.</p>	<p>ATENÇÃO À SAÚDE</p> <p>Metas de ampliação de serviços (continuação):</p> <table border="1" data-bbox="422 772 821 1668"> <thead> <tr> <th>AMPLIAÇÃO DE LEITOS HOSPITALARES - 2013</th> <th>QUANTITATIVO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Pronto Socorro adulto</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>Ortopedia</td> <td>9</td> </tr> <tr> <td>Onco/Hemato</td> <td>8</td> </tr> <tr> <td>UTI - Neurologia</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>Cirurgia Bariátrica</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>Cardiologia</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>Hospital dia</td> <td>4</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>47</td> </tr> </tbody> </table> <table border="1" data-bbox="821 716 1053 1736"> <thead> <tr> <th>TOTAL DE LEITOS HOSPITALARES</th> <th>ATUAL</th> <th>PROJEÇÃO 2013</th> <th>% CRESCIMENTO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>LEITOS HOSPITALARES (GERAIS)</td> <td>287</td> <td>334</td> <td>16,37%</td> </tr> <tr> <td>LEITOS DE UTI</td> <td>40</td> <td>50</td> <td>25%</td> </tr> </tbody> </table>	AMPLIAÇÃO DE LEITOS HOSPITALARES - 2013	QUANTITATIVO	Pronto Socorro adulto	3	Ortopedia	9	Onco/Hemato	8	UTI - Neurologia	10	Cirurgia Bariátrica	3	Cardiologia	10	Hospital dia	4	Total	47	TOTAL DE LEITOS HOSPITALARES	ATUAL	PROJEÇÃO 2013	% CRESCIMENTO	LEITOS HOSPITALARES (GERAIS)	287	334	16,37%	LEITOS DE UTI	40	50	25%	<p>Serviços dimensionados e ampliados.</p> <p>Ambulatórios reorganizados por linhas de cuidado.</p> <p>Linhas de cuidado prioritárias definidas.</p>
AMPLIAÇÃO DE LEITOS HOSPITALARES - 2013	QUANTITATIVO																															
Pronto Socorro adulto	3																															
Ortopedia	9																															
Onco/Hemato	8																															
UTI - Neurologia	10																															
Cirurgia Bariátrica	3																															
Cardiologia	10																															
Hospital dia	4																															
Total	47																															
TOTAL DE LEITOS HOSPITALARES	ATUAL	PROJEÇÃO 2013	% CRESCIMENTO																													
LEITOS HOSPITALARES (GERAIS)	287	334	16,37%																													
LEITOS DE UTI	40	50	25%																													

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	FORMA DE MENSURAÇÃO
	ATENÇÃO À SAÚDE	
Iniciar o processo de reestruturação da atenção à saúde, tendo como referencial teórico as linhas de cuidado.	<p>Viabilizar as condições necessárias à habilitação SUS dos serviços de alta complexidade.</p> <p>Garantir o funcionamento regular das comissões assessoras obrigatórias.</p> <p>Implementar serviço interno de regulação e avaliação em saúde.</p> <p>Implementar o processo regulatório de forma gradual, disponibilizando, no mínimo, 40% das consultas e dos serviços de apoio diagnóstico e terapêutico e 100% dos leitos hospitalares para a regulação pela gestão do SUS.</p> <p>Qualificar o processo de gestão da informação em saúde e assegurar a alimentação regular dos sistemas de informação em saúde nacionais</p> <p>Revisar a Contratualização do Hospital com a gestão do SUS, contemplando estratégias de atenção à saúde, ensino e pesquisa voltadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • à integração do hospital às políticas prioritárias do SUS, com destaque para as redes de atenção à saúde; • à melhoria da qualidade dos serviços prestados à população; • ao processo regulatório e mecanismos de referência e contra-referência para as demais unidades de saúde das redes de atenção; • à qualificação da gestão hospitalar; • ao desenvolvimento das atividades de educação permanente e de pesquisa de interesse do SUS. 	<p>Serviços de alta complexidade habilitados.</p> <p>Comissões em funcionamento.</p> <p>Serviço estruturado.</p> <p>Percentual de consultas, serviços de apoio diagnóstico e terapêutico e leitos hospitalares sob regulação do SUS.</p> <p>Sistemas nacionais de informação em saúde atualizados.</p> <p>Contratualização revisada.</p>

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	FORMA DE MENSURAÇÃO
ATENÇÃO À SAÚDE		
<p>Integrar o Hospital Universitário Federal às políticas prioritárias do SUS</p>	<p><u>POLÍTICA DE HUMANIZAÇÃO:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • adotar as diretrizes da Política Nacional de Humanização priorizando o acolhimento nas unidades de acesso, visita ampliada, garantia do acompanhante e o cuidado multiprofissional. <p><u>INTEGRAÇÃO ÀS REDES DE ATENÇÃO:</u></p> <p>a) <u>REDE DE ATENÇÃO À URGÊNCIA:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • caracterizar o hospital como componente hospitalar da Rede de Atenção às Urgências, com foco nas linhas de cuidado do Acidente Vascular Cerebral (AVE) e Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), assegurando ampliação de leitos UTI e UCO e implantação da classificação de risco. 	<p>Visita ampliada implantada nas unidades de internação, UTI e UCI.</p> <ul style="list-style-type: none"> - acolhimento com classificação de risco implantado; - leitos de UTI e UCO disponibilizados; - linhas de cuidado AVE e IAM implantadas.

AÇÃO ESTRATÉGICA	META		FORMA DE MENSURAÇÃO	
ATENÇÃO À SAÚDE				
<p>Integrar o Hospital Universitário Federal às políticas prioritárias do SUS</p>	<p><u>INTEGRAÇÃO ÀS REDES DE ATENÇÃO:</u></p> <p>b) <u>REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • disponibilizar 05 leitos de retaguarda hospitalar para atenção às pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas; • organizar o cuidado de acordo com o Projeto Terapêutico Individual e internação de curta duração até a estabilidade clínica; • viabilizar o acesso aos leitos regulados com base em critérios clínicos e de gestão e contra-referência aos Centros de Atenção Psicossocial de referência. 	<ul style="list-style-type: none"> - tempo médio de permanência em leito psiquiátrico; - nº de leitos de atenção à saúde mental disponibilizados. 		
	<p><u>INTEGRAÇÃO ÀS REDES DE ATENÇÃO:</u></p> <p>c) <u>REDE CEGONHA:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • caracterizar o hospital como componente da Rede Cegonha desenvolvendo ações que promovam a atenção à saúde da mulher e à saúde da criança, com foco na atenção ao parto, ao nascimento, ao crescimento e ao desenvolvimento da criança, dentre as quais: • atuar como referência para a gestação e parto de alto risco; • disponibilizar leitos obstétricos e neonatais (UTI, UCI); • garantir acolhimento com avaliação e classificação de risco e vulnerabilidade; • implementar boas práticas e segurança na atenção ao parto e nascimento. 	<ul style="list-style-type: none"> - Percentual de parto de alto risco; - Proporção de óbitos maternos e neonatais analisados pela comissão de óbitos; - Taxa de Mortalidade Materna Hospitalar. 		

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	FORMA DE MENSURAÇÃO
<p>Elaborar e executar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT 2013 do HU.</p>	<p>AUDITORIA</p>	<p>Elaboração do Plano de Estruturação e dimensionamento das atividades da AUDIT.</p>
	<p>Estruturar e dimensionar as atividades a serem executadas pela Unidade de Auditoria Interna do HU (AUDIT), de acordo com as orientações da Auditoria Geral da EBSEERH (AUGE).</p>	<p>Implantação do sistema único de controle informatizado das AUDITs.</p>
	<p>Implantar o Sistema de Auditoria Inteira para informatização e uniformização dos procedimentos e Ações de Controle, por todas as AUDITs.</p>	<p>Elaboração do Plano de Estruturação e dimensionamento das atividades da AUDIT.</p>
	<p>Estruturar e dimensionar as atividades a serem executadas pela Unidade de Auditoria Interna do HU (AUDIT), de acordo com as orientações da Auditoria Geral da EBSEERH (AUGE).</p>	<p>Implantação do sistema único de controle informatizado das AUDITs.</p>
	<p>Implantar o Sistema de Auditoria Inteira para informatização e uniformização dos procedimentos e Ações de Controle, por todas as AUDITs.</p>	<p>Elaboração e acompanhamento através de sistema eletrônico.</p>
<p>Acompanhar o atendimento, pelo gestor local, dos Acórdãos e Recomendações do TCU e CGU, das recomendações da AUGE e dos Conselhos de Administração e Fiscal. (IN/CGU nº 01/2007 Art. 4º- II)</p>		

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	FORMA DE MENSURAÇÃO
AUDITORIA		
Elaborar e executar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT 2013 do HU.	Realizar Auditoria no Sistema de Controle e execução de Obras do REHUF. (IN/CGU nº 01/2007 Art. 5º- V)	Realização de Ação de Controle e elaboração do respectivo Relatório de Auditoria.
	Realizar Auditoria no Sistema Contábil e controladoria contábil. (IN/CGU nº 01/2007 Art. 4º).	Realização de Ação de Controle e elaboração do respectivo Relatório de Auditoria.
	Realizar Auditoria, por amostragem, nos processos de aquisições de bens e serviços por dispensa e inexigibilidade. (IN/CGU nº 01/2007 Art. 5º- IV)	Realização de Ação de Controle e elaboração do respectivo Relatório de Auditoria.
	Realizar Auditoria, por amostragem, no Sistema de Gestão de Pessoas (IN/CGU nº 01/2007 Art. 5º- VI).	Realização de Ação de Controle e elaboração do respectivo Relatório de Auditoria.
	Elaborar análise crítica das áreas essenciais do HU (IN/CGU nº 01/2007 Art. 4º).	Realização de Ação de Controle e elaboração do respectivo Relatório de Auditoria.
	Avaliar os controles internos administrativos do HU (IN/CGU nº 01/2007 Art. 5º- III).	Elaboração de Relatório de conformidade da execução e produção das diversas comissões que atuam no HU.

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	FORMA DE MENSURAÇÃO
GESTÃO DE PESSOAS		
Dimensionar o quadro ideal e recompor a força de trabalho.	Realizar 100% do processo seletivo para contratação de pessoal.	Número de etapas concluídas, sobre o número de etapas previstas para a contratação de pessoal (%).
Realizar capacitações estratégicas para a estruturação da Empresa.	Capacitar 100% da Equipe de Governança.	Número de etapas concluídas, sobre o número de etapas previstas para a realização da capacitação da Equipe de Governança (%).
	Realizar 100% das capacitações previstas para a equipe técnico-operacional (administração, finanças, logística, outros).	Número de etapas concluídas, sobre o número de etapas previstas para a realização da capacitação técnico-operacional (%).

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	FORMA DE MENSURAÇÃO
LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA HOSPITALAR		
Monitorar e avaliar a situação de logística e infraestrutura física e tecnológica	Atualizar 100% da situação de execução de obras e reformas financiadas pelo Rehuf	Número de obras cadastradas e atualizadas no módulo Monitoramento de Obras do Simec sobre o número de obras financiadas (%)
	Atualizar 100% da situação de execução de obras e reformas financiadas por outras fontes	Número de obras e reformas avaliadas, sobre o número de obras e reformas financiadas por outras fontes em andamento
	Avaliar 100% da implantação dos equipamentos adquiridos pelo Rehuf	Número de equipamentos com situação de funcionamento avaliada, sobre o número de equipamentos adquiridos via Rehuf (%)
	Avaliar 100% da implantação dos equipamentos adquiridos por outras fontes	Número de equipamentos com situação de funcionamento avaliada, sobre o número de equipamentos adquiridos por outras fontes (%)
	Avaliar 100% das aquisições de insumos por meio de pregões centralizados (nacional)	Número de itens efetivamente adquiridos sobre o número de itens solicitados, por meio de inscrição no pregão nacional, para o Hospital (%)
	Levantar e avaliar 100% dos insumos utilizados (medicamentos e material médico-hospitalar)	Número de itens avaliados sobre o número de itens utilizados (%)

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	FORMA DE MENSURAÇÃO
OUVIDORIA		
<p>Buscar a excelência no atendimento e na informação ao cidadão</p>	Estruturar a Ouvidoria, por meio de reuniões de conscientização, criação de instrumento normativo e divulgação.	Ouvidoria estruturada.
	Implantar o SIC – Serviço de Informação ao Cidadão, em conformidade com a Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011).	SIC em funcionamento.
	Padronizar os formulários de acesso público e de pesquisa, relatórios estatísticos e gerenciais.	Formulários e relatórios padronizados.
	Contribuir e dar suporte à elaboração da Carta de Serviços ao Cidadão, exigida pelo Decreto nº 6.932/2009.	Carta de serviços elaborada.
	Implantar programa habitual e continuado de pesquisa de satisfação do público interno e externo.	Programa implantado.
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO		
Coordenar a elaboração do Plano Diretor 2013/2014.	Realizar 100% das oficinas previstas para elaboração do plano diretor 2013/2014 até mês/ano.	Número de oficinas realizadas, sobre o número de oficinas previstas (%).
Monitorar o Plano de Reestruturação.	Coordenar a realização de 100% das reuniões trimestrais para o monitoramento do Plano de Ação.	Número de reuniões realizadas, sobre o número de reuniões previstas (%).

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	FORMA DE MENSURAÇÃO
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO		
Mapear os processos de informatização do Hospital	Identificar potencialidades e necessidades de informatização dos processos de trabalho existentes	Processos de trabalho com informatização mapeada e avaliada.
Promover os requisitos mínimos de infraestrutura física e tecnológica para a implantação do AGHU	<p>Iniciar as atividades de reestruturação física do Hospital de acordo com as necessidades identificadas</p> <p>Entregar os equipamentos referentes ao Edital Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), para o correto funcionamento do AGHU.</p>	<p>Atividades de reestruturação física iniciadas.</p> <p>Número de equipamentos entregues sobre o número de equipamentos previstos (%).</p>

2.4. Quadro de Dimensionamento de Pessoal¹

Hospital Escola - UFTM							
30 HORAS PARA ENFERMAGEM e 24 HORAS PARA MÉDICO							
DADOS DO HOSPITAL	Nº DE PROCEDIMENTOS DE URG-EMERG/PRONTO SOCORRO	3.880					
	NÚMERO DE LEITOS GERAIS	334	Fração leitos p/cima de UTI				
	QUANT. DE LEITOS DE UTI	50	50				
	TOTAL DE LEITOS GERAIS E DE UTI	384					
CÁLCULO DA NECESSIDADE E PROFISSIONAIS EXISTENTES							
ÁREAS	CARGOS	Índice de Referência	Profissionais necessários	Quant. de Prof. RJU	Quant. Prof de outros Vínculos	NECESSIDADE DE PROFISSIONAIS A SEREM CONTRATADOS	
ATIVIDADES ASSISTENCIAIS	MÉDICO PARA LEITO GERAL	13,46	188				
	MÉDICO PARA LEITO UTI	22,34	47				
	MÉDICO PARA URG-EMERG/PRONTO SOCORRO	0,2203	36				
	Subtotal			271	200	76	71
	ENFERMEIRO LEITO GERAL	14,03	157				
	ENFERMEIRO LEITO DE UTI	53,79	90				
	ENFERMEIRO PARA URG-EMERG/PRONTO SOCORRO	0,1994	26				
	Subtotal			273	67	41	206
	TÉCNICO DE ENFERMAGEM LEITO GERAL	50,34	561				
	TÉCNICO DE ENFERMAGEM LEITO DE UTI	139,86	234				
	TÉCNICO DE ENFERMAGEM URG-EMERG/PRONTO SOCORRO	0,6494	84				
	Subtotal			879	70	336	809
	ASSISTENTE SOCIAL	0,4705	7	9	4	0	
	BIÓLOGO	0,7946	8	1	1	7	
	BIOMÉDICO	0,0836	1	4	3	0	
	FARMACÊUTICO	3,4292	33	9	3	24	
	FONOAUDIÓLOGO	0,5437	7	3	3	4	
	NUTRICIONISTA	1,2128	12	7	1	5	
	CIRURGIÃO DENTISTA	0,2509	4	2		2	
	EDUCADOR FÍSICO	0,2509	3	0		3	
	PSICÓLOGO	0,6273	7	8	3	0	
	TERAPEUTA OCUPACIONAL	0,4391	6	1	2	5	
	FISIOTERAPEUTA - LEITOS GERAIS	1 prof/30 leitos	11	17	12	0	
	FISIOTERAPEUTA - UTI	5 prof/10 leitos	25	0	14	25	
	FÍSICO	0,3036	3	1		2	
	TECNÓLOGO	0,5638	6	0		6	
	TÉCNICO EM HISTOLOGIA	0,2509	3	0		3	
	TÉCNICO DE FARMÁCIA	1,2044	12	10	27	2	
	TÉCNICO EM RADIOLOGIA	1,8317	30	34	1	0	
	TÉCNICO DE LABORATÓRIO	4,7257	46	36	13	10	
TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	0,3903	4	0	4	4		
Subtotal			228	142	91	102	

¹ Quadro preliminar, sujeito à aprovação por parte do Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Dest) do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG).

ATIVIDADE ADMINISTRATIVA	ADVOGADO	0,3036	3	0		3
	ANALISTA ADMINISTRATIVO	1,3878	14	0	5	14
	ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	1,3878	14	0	2	14
	ENGENHEIRO	0,4337	5	0	1	5
	ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO	0,0867	1	0	1	1
	PEDAGOGO	0,2168	3	0		3
	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	22,1181	213	0	173	213
	TÉCNICO EM INFORMÁTICA	0,9975	10	0		10
	Subtotal		263	0	182	263
TOTAL GERAL			1.914	479	726	1.451

OBS: A CATEGORIA MÉDICA SERÁ DISTRIBUIDA POR ESPECIALIDADES DE ACORDO COM O PERFIL E A FORÇA DE TRABALHO ESTIMADA SERÁ ALOCADA CONFORME A IMPLANTAÇÃO DOS SERVIÇOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO, RESPEITANDO O QUADRO DE PESSOAL AUTORIZADO PELO DEST/MP.

LEGENDA:

	OS DADOS DE ENTRADA QUE SERVEM DE BASE PARA O CÁLCULO DA NECESSIDADE DE PESSOAL. INFORMADAS PELA DIRETORIA DE ATENÇÃO A SAÚDE E GESTÃO DE CONTRATOS.
	NECESSIDADE ESTIMADA DO TOTAL DE PROFISSIONAIS PARA O FUNCIONAMENTO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.
	TOTAL DE SERVIDORES RJU EXTRAÍDOS DO SIAPE.
	TOTAL DE PROFISSIONAIS DE FUNDAÇÕES INFORMADOS NO SIMEC. NOS CASOS NÃO INFORMADOS, O CAMPO PERMANECE EM BRANCO.
	QUANTITATIVO APURADO PARA CONTRATAÇÃO QUE PODERÁ SOFRER VARIAÇÕES A DEPENDER DO NÚMERO DE SERVIDORES RJU QUE SERÃO DISPONIBILIZADOS PARA OS HU's.

Hospital Escola - UFTM	
TOTAL DE PROFISSIONAIS NECESSÁRIOS	1.914
QUANTIDADE DE SERVIDORES RJU EXISTENTE (PREVISÃO)	479
QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS DE FUNDAÇÕES E OUTROS VÍNCULOS	726
TOTAL DE PROFISSIONAIS A SEREM CONTRATADOS	1.451

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	FORMA DE MENSURAÇÃO																								
<p>Iniciar o processo de reestruturação da atenção à saúde, tendo como referencial teórico as linhas de cuidado.</p>	<p>Metas de ampliação de serviços (continuação):</p> <table border="1" data-bbox="422 817 662 1691"> <thead> <tr> <th>AMPLIAÇÃO DE LEITOS HOSPITALARES - 2013</th> <th>QUANTITATIVO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>UTI GERAL</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>UNIDADE INTERMEDIÁRIA NEONATAL</td> <td>20</td> </tr> <tr> <td>UNIDADE CANGURU</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>LEITOS SAÚDE MENTAL</td> <td>10</td> </tr> </tbody> </table> <table border="1" data-bbox="678 750 997 1769"> <thead> <tr> <th>AMPLIAÇÃO DE NOVOS SERVIÇOS AMBULATORIAIS/ EMERGÊNCIA</th> <th>PRODUÇÃO PREVISTA 2013 / MÊS</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>UNIDADE DE HEMODIÁLISE PEDIÁTRICA</td> <td>780 SESSÕES</td> </tr> <tr> <td>CENTRO DE REFERÊNCIA EM OFTALMOLOGIA</td> <td>440</td> </tr> <tr> <td>LABORATÓRIO DE HEMODINÂMICA - UNIDADE 2</td> <td>330</td> </tr> <tr> <td>CONSULTÓRIOS ITINERANTES - OFTALMOLOGIA</td> <td>528</td> </tr> <tr> <td>CONSULTÓRIOS ITINERANTES - ODONTOLOGIA</td> <td>704</td> </tr> <tr> <td>ACOLHIMENTO OBSTÉTRICO / URGÊNCIA OBSTÉTRICA</td> <td>1560</td> </tr> </tbody> </table>	AMPLIAÇÃO DE LEITOS HOSPITALARES - 2013	QUANTITATIVO	UTI GERAL	10	UNIDADE INTERMEDIÁRIA NEONATAL	20	UNIDADE CANGURU	10	LEITOS SAÚDE MENTAL	10	AMPLIAÇÃO DE NOVOS SERVIÇOS AMBULATORIAIS/ EMERGÊNCIA	PRODUÇÃO PREVISTA 2013 / MÊS	UNIDADE DE HEMODIÁLISE PEDIÁTRICA	780 SESSÕES	CENTRO DE REFERÊNCIA EM OFTALMOLOGIA	440	LABORATÓRIO DE HEMODINÂMICA - UNIDADE 2	330	CONSULTÓRIOS ITINERANTES - OFTALMOLOGIA	528	CONSULTÓRIOS ITINERANTES - ODONTOLOGIA	704	ACOLHIMENTO OBSTÉTRICO / URGÊNCIA OBSTÉTRICA	1560	<p>Serviços dimensionados e ampliados.</p>
AMPLIAÇÃO DE LEITOS HOSPITALARES - 2013	QUANTITATIVO																									
UTI GERAL	10																									
UNIDADE INTERMEDIÁRIA NEONATAL	20																									
UNIDADE CANGURU	10																									
LEITOS SAÚDE MENTAL	10																									
AMPLIAÇÃO DE NOVOS SERVIÇOS AMBULATORIAIS/ EMERGÊNCIA	PRODUÇÃO PREVISTA 2013 / MÊS																									
UNIDADE DE HEMODIÁLISE PEDIÁTRICA	780 SESSÕES																									
CENTRO DE REFERÊNCIA EM OFTALMOLOGIA	440																									
LABORATÓRIO DE HEMODINÂMICA - UNIDADE 2	330																									
CONSULTÓRIOS ITINERANTES - OFTALMOLOGIA	528																									
CONSULTÓRIOS ITINERANTES - ODONTOLOGIA	704																									
ACOLHIMENTO OBSTÉTRICO / URGÊNCIA OBSTÉTRICA	1560																									
<p>Reorganizar os ambulatoriais e serviços especializados, agregando-os por linha de cuidado.</p> <p>Definir as linhas de cuidado prioritárias para iniciar sua implantação gradativa em 2013 e em consonância às políticas prioritárias do SUS.</p> <p>Viabilizar as condições necessárias à habilitação SUS dos serviços de alta complexidade.</p>	<p>Ambulatórios reorganizados por linhas de cuidado.</p> <p>Linhas de cuidado prioritárias definidas.</p> <p>Serviços de alta complexidade habilitados.</p>																									

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	FORMA DE MENSURAÇÃO
ATENÇÃO À SAÚDE		
<p>Iniciar o processo de reestruturação da atenção à saúde, tendo como referencial teórico as linhas de cuidado.</p>	<p>Garantir o funcionamento regular das comissões assessoras obrigatórias.</p> <p>Implementar serviço interno de regulação e avaliação em saúde.</p> <p>Implementar o processo regulatório de forma gradual, disponibilizando, no mínimo, 40% das consultas e dos serviços de apoio diagnóstico e terapêutico e 100% dos leitos hospitalares para a regulação pela gestão do SUS.</p> <p>Qualificar o processo de gestão da informação em saúde e assegurar a alimentação regular dos sistemas de informação em saúde nacionais</p> <p>Revisar a Contratualização do Hospital com a gestão do SUS, contemplando estratégias de atenção à saúde, ensino e pesquisa voltadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • à integração do hospital às políticas prioritárias do SUS, com destaque para as redes de atenção à saúde; • à melhoria da qualidade dos serviços prestados à população; • ao processo regulatório e mecanismos de referência e contra-referência para as demais unidades de saúde das redes de atenção; • à qualificação da gestão hospitalar; • ao desenvolvimento das atividades de educação permanente e de pesquisa de interesse do SUS. 	<p>Comissões em funcionamento.</p> <p>Serviço estruturado.</p> <p>Percentual de consultas, serviços de apoio diagnóstico e terapêutico e leitos hospitalares sob regulação do SUS.</p> <p>Sistemas nacionais de informação em saúde atualizados.</p>
		<p>Contratualização revisada.</p>

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	FORMA DE MENSURAÇÃO
ATENÇÃO À SAÚDE		
<p>Integrar o Hospital Universitário Federal às políticas prioritárias do SUS</p>	<p><u>POLÍTICA DE HUMANIZAÇÃO:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • adotar as diretrizes da Política Nacional de Humanização priorizando o acolhimento nas unidades de acesso, visita ampliada, garantia do acompanhante e o cuidado multiprofissional. <p><u>INTEGRAÇÃO ÀS REDES DE ATENÇÃO:</u></p> <p>a) REDE DE ATENÇÃO À URGÊNCIA:</p> <ul style="list-style-type: none"> • caracterizar o hospital como componente hospitalar da Rede de Atenção às Urgências, com foco nas linhas de cuidado do Acidente Vascular Cerebral (AVE) e Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), assegurando leitos de retaguarda à urgência, ampliação de leitos UTI e UCO e implantação da classificação de risco. 	<p>Visita ampliada implantada nas unidades de internação, UTI e UCI.</p> <ul style="list-style-type: none"> - acolhimento com classificação de risco implantado; - leitos de UTI e UCO disponibilizados; - linhas de cuidado AVE e IAM implantadas.

AÇÃO ESTRATÉGICA	META		FORMA DE MENSURAÇÃO
ATENÇÃO À SAÚDE			
<p>Integrar o Hospital Universitário Federal às políticas prioritárias do SUS</p>	<p><u>INTEGRAÇÃO ÀS REDES DE ATENÇÃO:</u></p> <p>b) REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL:</p> <ul style="list-style-type: none"> • disponibilizar 10 leitos de retaguarda hospitalar para atenção às pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas; • organizar o cuidado de acordo com o Projeto Terapêutico Individual e internação de curta duração até a estabilidade clínica; • viabilizar o acesso aos leitos regulados com base em critérios clínicos e de gestão e contra-referência aos Centros de Atenção Psicossocial de referência. 	<ul style="list-style-type: none"> - tempo médio de permanência em leito psiquiátrico; - nº de leitos de atenção à saúde mental disponibilizados. 	
	<p><u>INTEGRAÇÃO ÀS REDES DE ATENÇÃO:</u></p> <p>c) REDE CEGONHA:</p> <ul style="list-style-type: none"> • caracterizar o hospital como componente da Rede Cegonha desenvolvendo ações que promovam a atenção à saúde da mulher e à saúde da criança, com foco na atenção ao parto, ao nascimento, ao crescimento e ao desenvolvimento da criança, dentre as quais: • atuar como referência para a gestação e parto de alto risco; • disponibilizar leitos obstétricos e neonatais (UTI, UCI e Canguru); • garantir acolhimento com avaliação e classificação de risco e vulnerabilidade; • implementar boas práticas e segurança na atenção ao parto e nascimento. 	<ul style="list-style-type: none"> - Percentual de parto de alto risco; - Proporção de óbitos maternos e neonatais analisados pela comissão de óbitos; - Taxa de Mortalidade Materna Hospitalar. 	

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	FORMA DE MENSURAÇÃO
<p>Elaborar e executar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT 2013 do HU.</p>	<p>Estruturar e dimensionar as atividades a serem executadas pela Unidade de Auditoria Interna do HU (AUDIT), de acordo com as orientações da Auditoria Geral da EBSERH (AUGE).</p>	<p>Elaboração do Plano de Estruturação e dimensionamento das atividades da AUDIT.</p>
	<p>Implantar o Sistema de Auditoria Inteira para informatização e uniformização dos procedimentos e Ações de Controle, por todas as AUDITs.</p>	<p>Implantação do sistema único de controle informatizado das AUDITs.</p>
	<p>Estruturar e dimensionar as atividades a serem executadas pela Unidade de Auditoria Interna do HU (AUDIT), de acordo com as orientações da Auditoria Geral da EBSERH (AUGE).</p>	<p>Elaboração do Plano de Estruturação e dimensionamento das atividades da AUDIT.</p>
	<p>Implantar o Sistema de Auditoria Inteira para informatização e uniformização dos procedimentos e Ações de Controle, por todas as AUDITs.</p>	<p>Implantação do sistema único de controle informatizado das AUDITs.</p>
	<p>Acompanhar o atendimento, pelo gestor local, dos Acórdãos e Recomendações do TCU e CGU, das recomendações da AUGE e dos Conselhos de Administração e Fiscal. (IN/CGU nº 01/2007 Art. 4º- II)</p>	<p>Elaboração e acompanhamento através de sistema eletrônico.</p>

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	FORMA DE MENSURAÇÃO
AUDITORIA		
Elaborar e executar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT 2013 do HU.	Realizar Auditoria no Sistema de Controle e execução de Obras do REHUF. (IN/CGU nº 01/2007 Art. 5º- V)	Realização de Ação de Controle e elaboração do respectivo Relatório de Auditoria.
	Realizar Auditoria no Sistema Contábil e controladoria contábil. (IN/CGU nº 01/2007 Art. 4º).	Realização de Ação de Controle e elaboração do respectivo Relatório de Auditoria.
	Realizar Auditoria, por amostragem, nos processos de aquisições de bens e serviços por dispensa e inexigibilidade. (IN/CGU nº 01/2007 Art. 5º- IV)	Realização de Ação de Controle e elaboração do respectivo Relatório de Auditoria.
	Realizar Auditoria, por amostragem, no Sistema de Gestão de Pessoas (IN/CGU nº 01/2007 Art. 5º- VI).	Realização de Ação de Controle e elaboração do respectivo Relatório de Auditoria.
	Elaborar análise crítica das áreas essenciais do HU (IN/CGU nº 01/2007 Art. 4º).	Realização de Ação de Controle e elaboração do respectivo Relatório de Auditoria.
	Avaliar os controles internos administrativos do HU (IN/CGU nº 01/2007 Art. 5º- III).	Elaboração de Relatório de conformidade da execução e produção das diversas comissões que atuam no HU.

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	FORMA DE MENSURAÇÃO
GESTÃO DE PESSOAS		
Dimensionar o quadro ideal e recompor a força de trabalho.	Realizar 100% do processo seletivo para contratação de pessoal.	Número de etapas concluídas, sobre o número de etapas previstas para a contratação de pessoal (%).
Realizar capacitações estratégicas para a estruturação da Empresa.	Capacitar 100% da Equipe de Governança.	Número de etapas concluídas, sobre o número de etapas previstas para a realização da capacitação da Equipe de Governança (%).
	Realizar 100% das capacitações previstas para a equipe técnico-operacional (administração, finanças, logística, outros).	Número de etapas concluídas, sobre o número de etapas previstas para a realização da capacitação técnico-operacional (%).

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	FORMA DE MENSURAÇÃO
LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA HOSPITALAR		
Monitorar e avaliar a situação de logística e infraestrutura física e tecnológica	Atualizar 100% da situação de execução de obras e reformas financiadas pelo Rehuf	Número de obras cadastradas e atualizadas no módulo Monitoramento de Obras do Simec sobre o número de obras financiadas (%)
	Atualizar 100% da situação de execução de obras e reformas financiadas por outras fontes	Número de obras e reformas avaliadas, sobre o número de obras e reformas financiadas por outras fontes em andamento
	Avaliar 100% da implantação dos equipamentos adquiridos pelo Rehuf	Número de equipamentos com situação de funcionamento avaliada, sobre o número de equipamentos adquiridos via Rehuf (%)
	Avaliar 100% da implantação dos equipamentos adquiridos por outras fontes	Número de equipamentos com situação de funcionamento avaliada, sobre o número de equipamentos adquiridos por outras fontes (%)
	Avaliar 100% das aquisições de insumos por meio de pregões centralizados (nacional)	Número de itens efetivamente adquiridos sobre o número de itens solicitados, por meio de inscrição no pregão nacional, para o hospital (%)
	Levantar e avaliar 100% dos insumos utilizados (medicamentos e material médico-hospitalar)	Número de itens avaliados sobre o número de itens utilizados (%)

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	FORMA DE MENSURAÇÃO
OUVIDORIA		
<p>Buscar a excelência no atendimento e na informação ao cidadão</p>	Estruturar a Ouvidoria, por meio de reuniões de conscientização, criação de instrumento normativo e divulgação.	Ouvidoria estruturada.
	Implantar o SIC – Serviço de Informação ao Cidadão, em conformidade com a Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011).	SIC em funcionamento.
	Padronizar os formulários de acesso público e de pesquisa, relatórios estatísticos e gerenciais.	Formulários e relatórios padronizados.
	Contribuir e dar suporte à elaboração da Carta de Serviços ao Cidadão, exigida pelo Decreto nº 6.932/2009.	Carta de serviços elaborada.
	Implantar programa habitual e continuado de pesquisa de satisfação do público interno e externo.	Programa implantado.
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO		
Coordenar a elaboração do Plano Diretor 2013/2014.	Realizar 100% das oficinas previstas para elaboração do plano diretor 2013/2014 até mês/ano.	Número de oficinas realizadas, sobre o número de oficinas previstas (%).
Monitorar o Plano de Reestruturação.	Coordenar a realização de 100% das reuniões trimestrais para o monitoramento do Plano de Ação.	Número de reuniões realizadas, sobre o número de reuniões previstas (%).

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	FORMA DE MENSURAÇÃO
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO		
Mapear os processos de informatização do Hospital	Identificar potencialidades e necessidades de informatização dos processos de trabalho existentes	Processos de trabalho com informatização mapeada e avaliada.
Promover os requisitos mínimos de infraestrutura física e tecnológica para a implantação do AGHU	<p>Iniciar as atividades de reestruturação física do Hospital de acordo com as necessidades identificadas</p> <p>Entregar 100% dos equipamentos referentes ao Edital Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), para o correto funcionamento do AGHU.</p>	<p>Atividades de reestruturação física iniciadas.</p> <p>Número de equipamentos entregues sobre o número de equipamentos previstos (%).</p>

2.4. Quadro de Dimensionamento de Pessoal¹

Hospital Universitário - UFMA							
30 HORAS PARA ENFERMAGEM e 24 HORAS PARA MÉDICO							
DADOS DO HOSPITAL	Nº DE PROCEDIMENTOS DE URG-EMERG/PRONTO SOCORRO	8.454					
	NÚMERO DE LEITOS GERAIS	573	Fração leitos p/ cima de UTI				
	QUANT. DE LEITOS DE UTI	75	80				
	TOTAL DE LEITOS GERAIS E DE UTI	648					
CÁLCULO DA NECESSIDADE E PROFISSIONAIS EXISTENTES							
ÁREAS	CARGOS	Índice de Referência	Profissionais necessários	Quant de Prof. RJU	Quant Prof de outros Vínculos	NECESSIDADE DE PROFISSIONAIS A SEREM CONTRATADOS	
ATIVIDADES ASSISTENCIAIS	MÉDICO PARA LEITO GERAL	13,46	322				
	MÉDICO PARA LEITO UTI	22,34	75				
	MÉDICO PARA URG-EMERG/PRONTO SOCORRO	0,2203	78				
	Subtotal			475	108	97	367
	ENFERMEIRO LEITO GERAL	14,03	268				
	ENFERMEIRO LEITO DE UTI	53,79	135				
	ENFERMEIRO PARA URG-EMERG/PRONTO SOCORRO	0,1994	57				
	Subtotal			460	139	31	321
	TÉCNICO DE ENFERMAGEM LEITO GERAL	50,34	962				
	TÉCNICO DE ENFERMAGEM LEITO DE UTI	139,86	350				
	TÉCNICO DE ENFERMAGEM URG-EMERG/PRONTO SOCORRO	0,6494	183				
	Subtotal			1.495	249	257	1.246
	ASSISTENTE SOCIAL	0,4705	11		5	4	6
	BIÓLOGO	0,7946	13		0	5	13
	BIOMÉDICO	0,0836	2		0		2
	FARMACÊUTICO	3,4292	56		24	7	32
	FONOAUDIÓLOGO	0,5437	12		1		11
	NUTRICIONISTA	1,2128	20		5	9	15
	CIRURGIÃO DENTISTA	0,2509	6		1		5
	EDUCADOR FÍSICO	0,2509	5		0		5
	PSICÓLOGO	0,6273	11		2	10	9
	TERAPEUTA OCUPACIONAL	0,4391	10		3	2	7
	FISIOTERAPEUTA - LEITOS GERAIS	1 prof/ 30 leitos	19		6	12	13
	FISIOTERAPEUTA - UTI	5 prof/ 10 leitos	40		0		40
	FÍSICO	0,3036	5		0	1	5
	TECNÓLOGO	0,5638	10		0		10
	TÉCNICO EM HISTOLOGIA	0,2509	5		0		5
	TÉCNICO DE FARMÁCIA	1,2044	20		0	25	20
	TÉCNICO EM RADIOLOGIA	1,8317	50		0	18	50
	TÉCNICO DE LABORATÓRIO	4,7257	77		41	7	36
	TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	0,3903	7		0	4	7
	Subtotal			379	88	104	291

¹ Quadro preliminar, sujeito à aprovação por parte do Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Dest) do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG).

ATIVIDADE ADMINISTRATIVA	ADVOGADO	0,3036	5	0		5
	ANALISTA ADMINISTRATIVO	1,3878	23	4	4	19
	ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	1,3878	23	0		23
	ENGENHEIRO	0,4337	8	2		6
	ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO	0,0867	2	0	1	2
	PEDAGOGO	0,2168	4	0		0
	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	22,1181	359	15	194	344
	TÉCNICO EM INFORMÁTICA	0,9975	17	0		17
Subtotal			441	21	199	416
TOTAL GERAL			3.250	605	688	2.641

OBS: A CATEGORIA MÉDICA SERÁ DISTRIBUIDA POR ESPECIALIDADES DE ACORDO COM O PERFIL E NECESSIDADE DE A FORÇA DE TRABALHO ESTIMADA SERÁ ALOCADA CONFORME A IMPLANTAÇÃO DOS SERVIÇOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO, RESPEITANDO O QUADRO DE PESSOAL AUTORIZADO PELO DEST/MP.

LEGENDA:

	OS DADOS DE ENTRADA QUE SERVEM DE BASE PARA O CÁLCULO DA NECESSIDADE DE PESSOAL. INFORMADAS PELA DIRETORIA DE ATENÇÃO A SAÚDE E GESTÃO DE CONTRATOS.
	NECESSIDADE ESTIMADA DO TOTAL DE PROFISSIONAIS PARA O FUNCIONAMENTO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.
	TOTAL DE SERVIDORES RJU EXTRAIDOS DO SIAPE.
	TOTAL DE PROFISSIONAIS DE FUNDAÇÕES INFORMADOS NO SIMEC. NOS CASOS NÃO INFORMADOS, O CAMPO PERMANECE EM BRANCO.
	QUANTITATIVO APURADO PARA CONTRATAÇÃO QUE PODERÁ SOFRER VARIAÇÕES A DEPENDER DO NÚMERO DE SERVIDORES RJU QUE SERÃO DISPONIBILIZADOS PARA OS HU's.

Hospital Universitário - UFMA	
TOTAL DE PROFISSIONAIS NECESSÁRIOS	3.250
QUANTIDADE DE SERVIDORES RJU EXISTENTE (PREVISÃO)	605
QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS DE FUNDAÇÕES E OUTROS VÍNCULOS	688
TOTAL DE PROFISSIONAIS A SEREM CONTRATADOS	2.641

RESOLUÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Número: 007

Data: 14/1/2013.

Reunião: 89

Dispõe sobre o Contrato de Adesão com a Universidade de Brasília e da outras providências.

O Conselho de Administração da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSERH, no uso das atribuições que lhe confere o seu Estatuto Social, aprovado pelo Decreto nº 7.661, de 28 de dezembro de 2011, e,

RESOLVE:

Art 1º Aprovar a celebração do Contrato e seus anexos, com a Universidade de Brasília, com objetivo de administrar o Hospital Universitário.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Sala de Reuniões da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, em Brasília, Distrito Federal, 14 de janeiro de 2013.


JOSÉ HENRIQUE PAIM FERNANDES
Presidente

EBSERH

HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

RESOLUÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Número: 008

Data: 14/11/2013

Reunião: 89

Dispõe sobre o Contrato de Adesão com a Universidade Federal do Maranhão e da outras providências.

O Conselho de Administração da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSERH, no uso das atribuições que lhe confere o seu Estatuto Social, aprovado pelo Decreto nº 7.661, de 28 de dezembro de 2011, e,

RESOLVE:

Art 1º Aprovar a celebração do Contrato e seus anexos, com a Universidade Federal do Maranhão, com objetivo de administrar o Hospital Universitário.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Sala de Reuniões da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, em Brasília, Distrito Federal, 14 de janeiro de 2013.


JOSÉ HENRIQUE PAIM FERNANDES
Presidente

EBSERH

HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

RESOLUÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Número: 009

Data: 14/11/2013

Reunião: 89

Dispõe sobre o Contrato de Adesão com a Universidade Federal do Triângulo Mineiro da outras providências.

O Conselho de Administração da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEH, no uso das atribuições que lhe confere o seu Estatuto Social, aprovado pelo Decreto nº 7.661, de 28 de dezembro de 2011, e,

RESOLVE:

Art 1º Aprovar a celebração do Contrato e seus anexos, com a Universidade Federal do Triângulo Mineiro, com objetivo de administrar o Hospital de Clínicas.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Sala de Reuniões da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, em Brasília, Distrito Federal, 14 de janeiro de 2013.


JOSÉ HENRIQUE PAIM FERNANDES
Presidente